

Acompanhamento da Execução Orçamentária

3.º BIMESTRE 2022

TCMIRJ

TRIBUNAL DE CONTAS
DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

APRESENTAÇÃO

No Município do Rio de Janeiro, o controle externo é exercido pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro (CMRJ), com o auxílio do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro (TCMRJ), conforme disposto no art. 88, caput, da Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro (LOMRJ), por meio da fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial quanto à legalidade, legitimidade, economicidade e razoabilidade dos atos de gestão e das despesas deles decorrentes, bem como sobre a aplicação de subvenções e a renúncia de receitas.

No âmbito do TCMRJ, com base no disposto no art. 1.º, § 4.º, inciso IX, da Resolução TCMRJ n.º 35/2021, cabe à Coordenadoria de Auditoria e Desenvolvimento (CAD), unidade técnica vinculada à Secretaria Geral de Controle Externo (SGCE), o acompanhamento da execução orçamentária do Município, inclusive das entidades da administração indireta, elaborando boletins periódicos sobre a evolução da receita e da despesa.

Dessa forma, o TCMRJ apresenta o boletim de acompanhamento da execução orçamentária do Município do Rio de Janeiro, referente ao 3.º bimestre de 2022, produzido pela CAD.

Por fim, agradecemos a colaboração de todos os servidores desta Coordenadoria que, diariamente, contribuem para o aprimoramento institucional do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro.

Roberto Mauro Chapiro

Coordenador Técnico – CAD/SGCE

Sumário

1.	Introdução	4
2.	Resultado Orçamentário	4
3.	Receita Orçamentária	5
4.	Despesa Orçamentária	10
4.1.	Despesas por Funções de Governo	13

1. Introdução

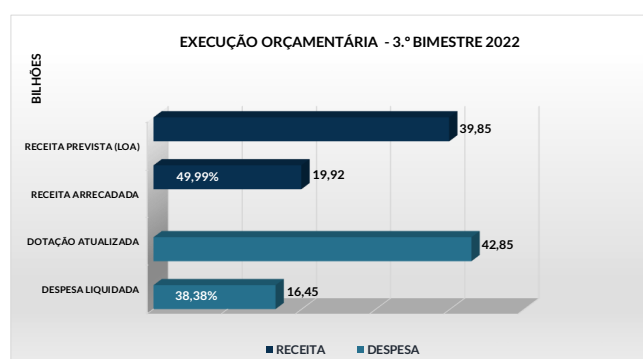
Este boletim tem como objetivo apresentar o desempenho orçamentário da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro até o 3.º bimestre de 2022, bem como sua evolução no período de 2018 a 2022. Tem por base os relatórios de despesa e receita, emitidos pela Controladoria Geral do Município (CGM) por meio do Sistema FINCON¹, conforme Resolução CGM n.º 1.848 de 28/07/2022, publicada no D.O.M. em 29/07/2022, bem como os balancetes orçamentários da PCRJ.

2. Resultado Orçamentário

O Município do Rio de Janeiro apresentou, até o 3.º bimestre de 2022, um *superavit* orçamentário de R\$ 3,47 bilhões. As receitas arrecadadas representaram 49,99% do montante previsto na Lei Orçamentária², enquanto as despesas liquidadas atingiram 38,38% da dotação atualizada³.

3.º BIMESTRE 2022					Em R\$
Receita	Prevista (LOA)	Arrecadada	Desempenho	Composição	
	[A]	[B]	[B/A]%	[B/Btot]%	
Corrente	38.564.765.179	19.827.037.936	51,41%	99,52%	
Capital	1.288.924.375	95.491.624	7,41%	0,48%	
Receita Total	39.853.689.554	19.922.529.560	49,99%	100,00%	
Despesa	Dot. Atualizada	Desp. Liquidada	Desempenho	Composição	
	[C]	[D]	[D/C]%	[D/Dtot]%	
Corrente	36.471.022.990	15.236.631.775	41,78%	92,64%	
Capital	6.316.976.271	1.211.087.064	19,17%	7,36%	
Res. Contingência	62.618.000	-	-	-	
Despesa Total	42.850.617.260	16.447.718.839	38,38%	100,00%	
Superavit Orç. [B-D]		3.474.810.721			

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)



¹ Sistema de Contabilidade e Execução Orçamentária desenvolvido pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

² Lei n.º 7.235 de 12 de janeiro de 2022 (LOA 2022)

³ Dotação Atualizada = Despesa fixada na LOA + Créditos Adicionais

3. Receita Orçamentária

A Lei Orçamentária de 2022 estimou em R\$ 38,56 bilhões as Receitas Correntes e em R\$ 1,29 bilhão as Receitas de Capital, totalizando R\$ 39,85 bilhões de previsão orçamentária.

A seguir é apresentada a arrecadação até o 3.º bimestre de 2022, por categoria econômica e origem.

3.º BIMESTRE 2022				
Receita	Prevista (LOA)	Arrecadada	Desempenho	Composição
	[A]	[B]	[B/A]%	[B/Btot]%
Receitas Correntes	38.564.765.179	19.827.037.936	51,41%	99,52%
Impostos, Taxas e Contrib. Melhoria	15.175.712.502	8.085.086.688	53,28%	40,58%
ISS	7.256.637.464	3.391.612.184	46,74%	17,02%
IPTU	4.334.595.498	2.918.940.687	67,34%	14,65%
Demais Tributos	3.584.479.540	1.774.533.817	49,51%	8,91%
Receita de Contribuições	5.657.166.552	2.644.563.741	46,75%	13,27%
Receita Patrimonial	2.816.836.410	1.414.275.219	50,21%	7,10%
Receita Industrial	8.715.594	3.684.241	42,27%	0,02%
Receita de Serviços	340.854.137	151.527.208	44,46%	0,76%
Transferências Correntes	13.545.739.415	6.983.542.494	51,56%	35,05%
FUNDEB	3.787.758.078	1.909.493.954	50,41%	9,58%
ICMS líquido FUNDEB	2.961.921.303	1.003.351.832	33,88%	5,04%
SUS	3.100.778.100	1.521.727.622	49,08%	7,64%
IPVA líquido FUNDEB	674.688.221	655.689.549	97,18%	3,29%
Outras Transf. Correntes	3.020.593.713	1.893.279.537	62,68%	9,50%
Outras Receitas Correntes	1.019.740.569	544.358.344	53,38%	2,73%
Receitas de Capital	1.288.924.375	95.491.624	7,41%	0,48%
Operações de Crédito	974.550.088	57.118.580	5,86%	0,29%
Alienação de Bens	116.154.281	5.792.737	4,99%	0,03%
Amortização de Empréstimos	94.897	27.368	28,84%	0,00%
Transferências de Capital	198.125.109	32.552.939	16,43%	0,16%
Outras Receitas de Capital	-	-	-	0,00%
Receita Total	39.853.689.554	19.922.529.560	49,99%	100,00%

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

Observa-se que o total das receitas arrecadadas no período sob análise somou R\$ 19,92 bilhões. Sob a ótica das categorias econômicas, a arrecadação das Receitas Correntes (R\$ 19,83 bilhões) atingiu um desempenho de 51,41% do previsto para o exercício. Já a realização das Receitas de Capital (R\$ 95,49 milhões) foi de 7,41% do valor estimado na LOA.

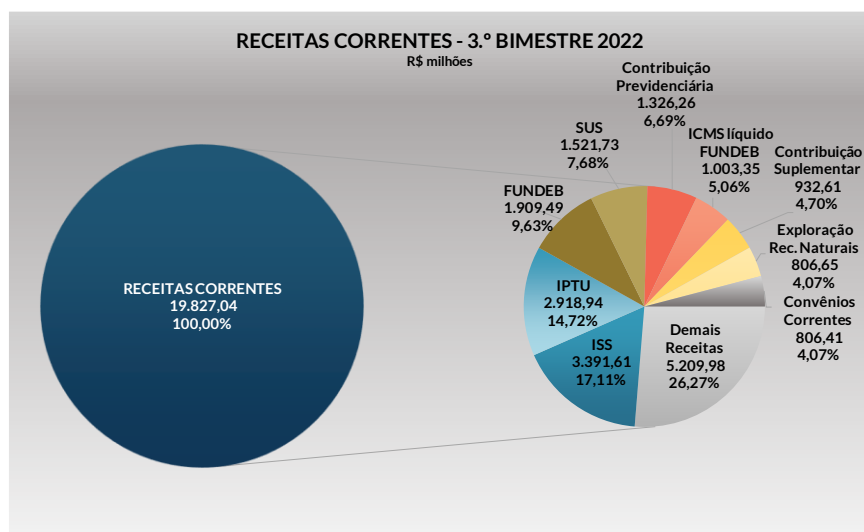
Na tabela a seguir estão apresentadas as maiores arrecadações verificadas no acumulado do 3.º bimestre de 2022.

3.º BIMESTRE 2022		Em R\$
Maiores Arrecadações	2022 [A]	Composição [A/Atot]%
Receitas Correntes	19.827.037.936	99,52%
ISS	3.391.612.184	17,02%
IPTU	2.918.940.687	14,65%
FUNDEB	1.909.493.954	9,58%
SUS	1.521.727.622	7,64%
Contribuição Previdenciária	1.326.262.583	6,66%
ICMS líquido FUNDEB	1.003.351.832	5,04%
Contribuição Suplementar	932.610.454	4,68%
Exploração de Recursos Naturais	806.646.136	4,05%
Convênios Correntes	806.408.399	4,05%
Demais Receitas Correntes	5.209.984.085	26,15%
Receitas de Capital	95.491.624	0,48%
Operações de Crédito	57.118.580	0,29%
Transferências de Capital	32.552.939	0,16%
Alienação de Bens	5.792.737	0,03%
Amortização de Empréstimos	27.368	0,00%
Receita Total	19.922.529.560	100,00%

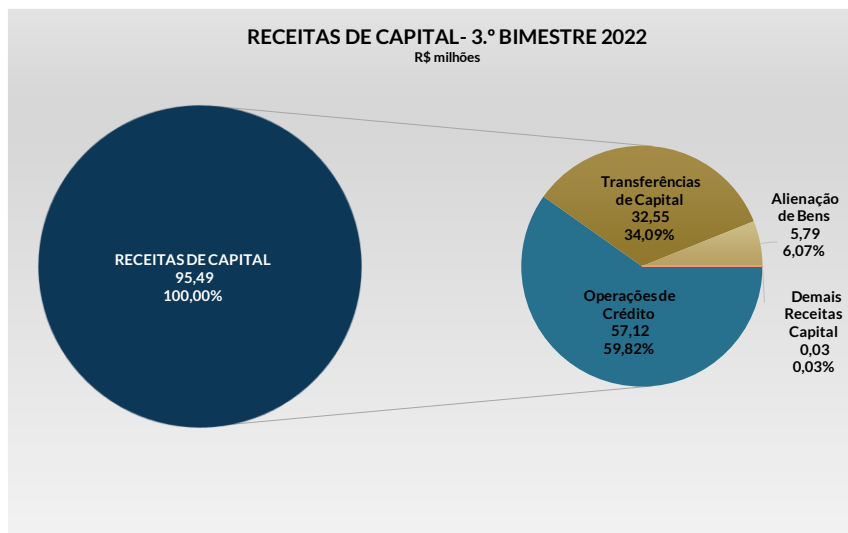
Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM), com classificações CAD.

As Receitas Correntes representaram quase que a totalidade do valor arrecadado (99,52%) até o 3.º bimestre de 2022, destacando-se as arrecadações oriundas do ISS e do IPTU, cuja soma importou em R\$ 6,31 bilhões, respondendo por 31,68% do total realizado pelo Município, e as Transferências do Fundeb (R\$ 1,91 bilhão), que representaram 9,58% da receita total.

Destacam-se, também, as transferências de recursos do SUS (R\$ 1,52 bilhão), a cota-parte do ICMS, no montante de R\$ 1 bilhão, e, ainda, o ingresso de R\$ 806,65 milhões (Receita Patrimonial – Exploração de Recursos Naturais), proveniente da participação do Município na concessão dos serviços de água e esgoto, decorrente do leilão da CEDAE, promovido pelo Estado do Rio de Janeiro.



As Receitas de Capital, aquelas oriundas de contratação de operações de crédito, alienação de bens, amortização de empréstimos concedidos e transferências de capital, representaram apenas 0,48% do total arrecadado nesse período, com destaque para as “Operações de Crédito”, que somaram R\$ 57,12 milhões, ou seja, 59,82% do total arrecadado nesta categoria econômica.



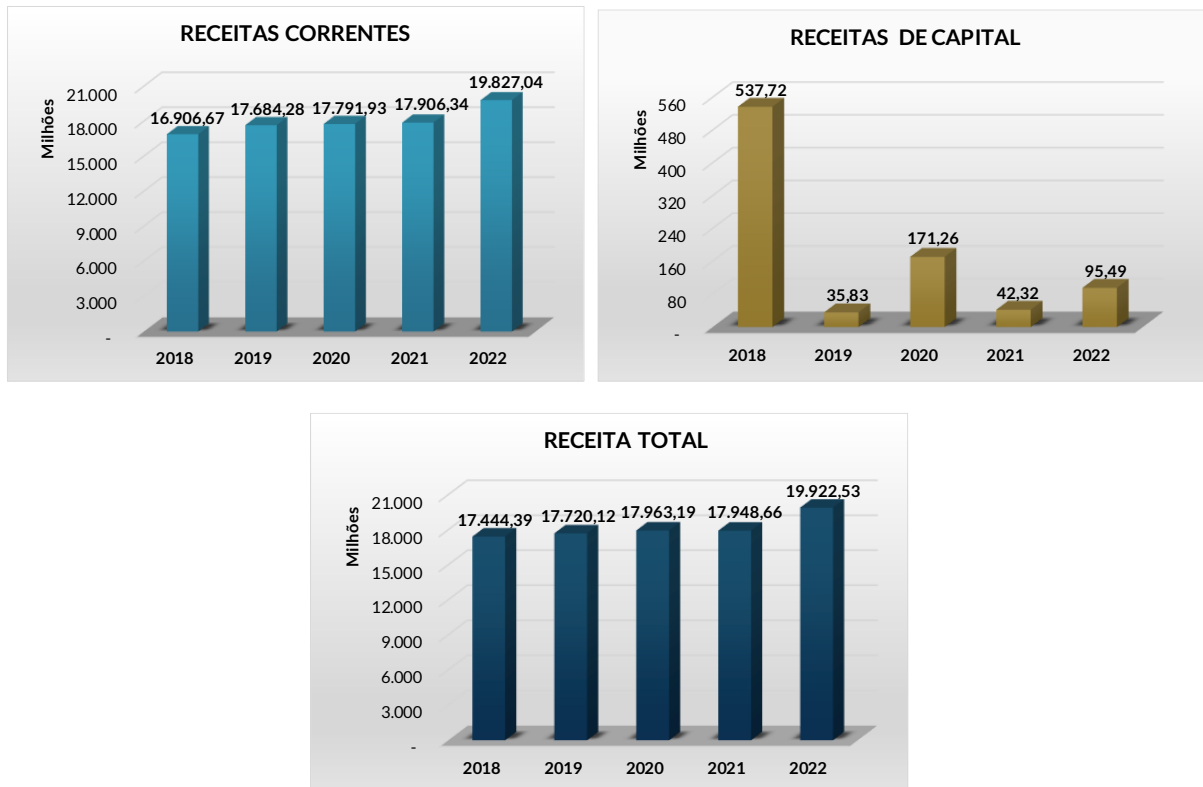
A seguir, é demonstrada a série histórica da receita arrecadada até o 3.º bimestre dos exercícios de 2018 a 2022, segregada por categorias e origem e atualizada pelo IPCA-E médio do período.

Receita	Arrecadada				
	Valores Constantes				
	2018	2019	2020	2021	2022
Receitas Correntes	16.906.670.221	17.684.284.905	17.791.928.958	17.906.342.424	19.827.037.936
Impostos, Taxas e Contrib. Melhoria	7.721.040.291	8.283.772.334	8.049.973.783	8.195.837.890	8.085.086.688
ISS	3.480.038.536	3.596.124.814	3.337.491.697	3.329.867.312	3.391.612.184
IPTU	2.662.058.532	3.024.602.928	3.087.051.827	3.039.601.279	2.918.940.687
Demais Tributos	1.578.943.223	1.663.044.592	1.625.430.258	1.826.369.299	1.774.533.817
Receita de Contribuições	2.365.107.785	2.701.739.271	2.622.971.556	2.524.494.567	2.644.563.741
Receita Patrimonial	296.603.108	292.773.814	211.831.828	153.212.761	1.414.275.219
Receita Industrial	4.015.814	3.442.808	2.442.848	1.642.586	3.684.241
Receita de Serviços	189.491.964	193.876.009	179.551.101	78.169.884	151.527.208
Transferências Correntes	5.392.822.296	5.316.475.010	5.746.374.977	6.562.042.138	6.983.542.494
FUNDEB	1.677.678.111	1.634.696.095	1.513.593.025	1.974.458.671	1.909.493.954
ICMS líquido FUNDEB	1.220.631.867	1.143.541.440	1.053.297.627	1.273.415.707	1.003.351.832
SUS	912.595.561	847.787.710	1.202.824.641	1.204.031.751	1.521.727.622
IPVA líquido FUNDEB	672.471.352	654.524.213	565.838.138	592.746.037	655.689.549
Outras Transf. Correntes	909.445.406	1.035.925.552	1.410.821.546	1.517.389.972	1.893.279.537
Outras Receitas Correntes	937.588.963	892.205.659	978.782.866	390.942.598	544.358.344
Receitas de Capital	537.716.669	35.834.038	171.262.190	42.317.051	95.491.624
Operações de Crédito	394.365.669	7.085.264	45.154.053	1.599.408	57.118.580
Alienação de Bens	7.145.515	19.213.306	112.325.349	14.073.326	5.792.737
Amortização de Empréstimos	42.577.404	415.399	132.818	21.207	27.368
Transferências de Capital	93.624.882	9.120.069	13.649.969	26.623.111	32.552.939
Outras Receitas de Capital	3.198	-	-	-	-
Receita Total	17.444.386.890	17.720.118.943	17.963.191.148	17.948.659.476	19.922.529.560

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM).

Os valores foram atualizados pelo IPCA-E médio do exercício de 2022.

Os gráficos a seguir ilustram a evolução da receita arrecadada por categoria econômica e total.



As receitas totais arrecadadas até o 3.º bimestre de 2022 tiveram um acréscimo real (valores atualizados pelo IPCA-E) de 11% (R\$ 1,97 bilhão) em relação ao mesmo período do exercício anterior.

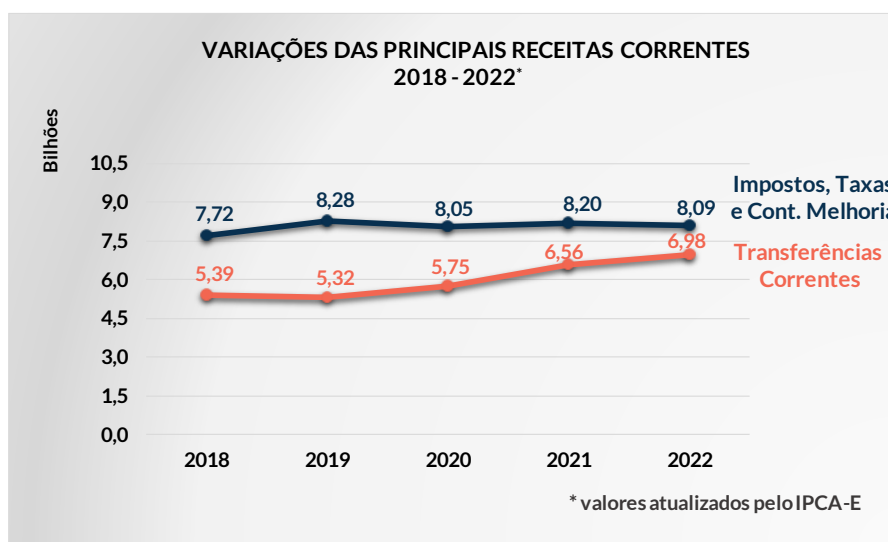
Quanto às Receitas Correntes, a arrecadação no período em análise apresentou incremento de 10,73% em termos reais, o equivalente a R\$ 1,92 bilhão em valores absolutos. Destaca-se o incremento de 823,08% na “Receita Patrimonial”, proveniente da participação do Município na outorga da concessão dos serviços de água e esgoto, decorrente do leilão da CEDAE, o que gerou uma receita de R\$ 806,65 milhões em “Exploração de Recursos Naturais”, e do incremento dos rendimentos de aplicação financeira.

Também contribuiu positivamente o crescimento de 39,24% nas “Outras Receitas Correntes” (R\$ 153,42 milhões), resultado, dentre outros, do incremento da arrecadação de multas por infração à legislação do trânsito (R\$ 99,23 milhões), e de 6,42% nas “Transferências Correntes” (R\$ 421,50 milhões), refletindo, precipuamente, o incremento de 43,42% nas transferências de royalties do petróleo (R\$ 158,91 milhões) e de 26,39% nas transferências de recursos do SUS (R\$ 317,70 milhões). Por outro lado, constata-se queda de 1,35%, em termos reais, na arrecadação de “Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria”, o equivalente a R\$ 110,75 milhões em valores absolutos.

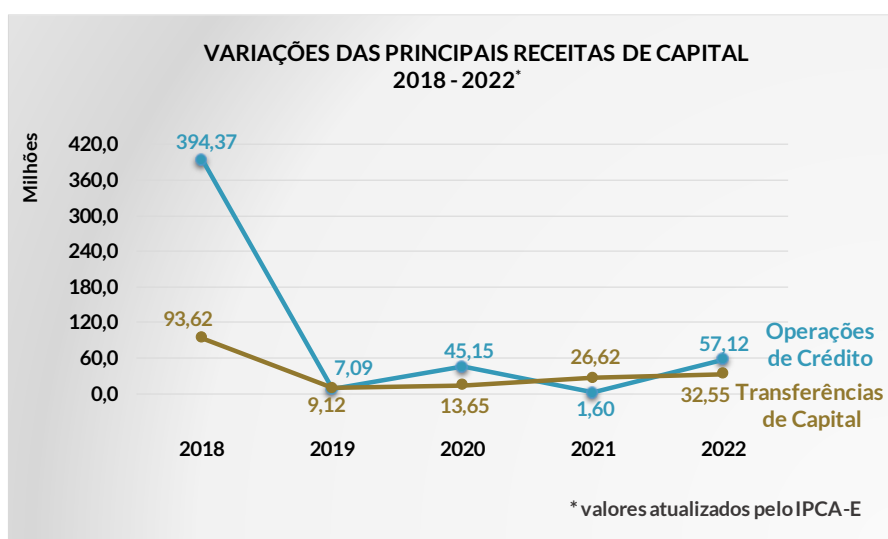
Em relação às Receitas de Capital, constata-se um incremento da arrecadação na ordem de 125,66% (R\$ 53,17 milhões) no acumulado do 3.º bimestre de 2022, quando comparado ao

mesmo período de 2021, reflexo de novas liberações das “Operações de Crédito” ocorridas no período (R\$ 55,52 milhões).

A partir do quadro com a série histórica da arrecadação no acumulado do 3.º bimestre dos exercícios de 2018 a 2022, verifica-se, na categoria econômica Receitas Correntes, que, para as 2 (duas) origens de receitas mais relevantes (“Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria” e “Transferências Correntes”), a primeira apresentou um incremento de 4,71%, acima da inflação média do período, no acumulado 2018-2022, reflexo, notadamente, do aumento na arrecadação do IPTU. Já as “Transferências Correntes” apresentaram crescimento, em termos reais, de 29,50% no período 2018-2022, em função, dentre outras, das transferências de recursos do SUS e das receitas intraorçamentárias da Riosaúde relativas aos contratos de gestão de unidades de saúde e contratação de pessoal.



Em relação à categoria econômica Receitas de Capital, verifica-se a baixa realização das “Operações de Crédito” e “Transferências de Capital” nos últimos exercícios, conforme ilustrado no gráfico a seguir.



4. Despesa Orçamentária

A Lei Orçamentária de 2022 fixou, inicialmente, em R\$ 39,85 bilhões a despesa orçamentária, sendo R\$ 35,85 bilhões relativos às Despesas Correntes e R\$ 3,94 bilhões às Despesas de Capital. Estabeleceu, ainda, uma Reserva de Contingência de R\$ 62,62 milhões.

Após as alterações orçamentárias ocorridas durante os meses de janeiro a junho de 2022, verificou-se uma dotação atualizada de R\$ 42,85 bilhões, sendo R\$ 62,62 milhões em Reserva de Contingência.

As Despesas Correntes representaram 85,11% da dotação atualizada para 2022, destacando-se “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outras Despesas Correntes” que, somadas, atingem 83,37% do orçamento total do Município. As Despesas de Capital compõem 14,74% do orçamento e a Reserva de Contingência, 0,15%.



A tabela a seguir apresenta a execução orçamentária das despesas do período, por categoria econômica e grupos de natureza da despesa.

3.º BIMESTRE 2022					Em R\$	
Despesa	Despesa Fixada (LOA)	Dotação Atualizada [A]	Despesa Liquidada [B]	Execução [B/A]%	Composição [B/Btot]%	
Despesas Correntes	35.848.971.384	36.471.022.990	15.236.631.775	41,78%	92,64%	
Pessoal e Encargos Sociais	21.364.187.562	21.484.450.378	9.546.977.962	44,44%	58,04%	
Juros e Encargos da Dívida	748.492.194	748.492.194	359.861.305	48,08%	2,19%	
Outras Despesas Correntes	13.736.291.628	14.238.080.417	5.329.792.507	37,43%	32,40%	
Despesas de Capital	3.942.100.170	6.316.976.271	1.211.087.064	19,17%	7,36%	
Investimentos	2.380.340.398	4.713.017.616	485.737.827	10,31%	2,95%	
Inversões Financeiras	300.185.200	288.255.200	168.550.795	58,47%	1,02%	
Amortização da Dívida	1.261.574.572	1.315.703.455	556.798.442	42,32%	3,39%	
Reserva de Contingência	62.618.000	62.618.000	-	-	-	
Total	39.853.689.554	42.850.617.260	16.447.718.839	38,38%	100,00%	

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

O total das despesas liquidadas nos três primeiros bimestres de 2022 atingiu R\$ 16,45 bilhões, sendo executados R\$ 15,24 bilhões em Despesas Correntes (41,78% da dotação atualizada) e R\$ 1,21 bilhão em Despesas de Capital (19,17% da dotação atualizada).

As Despesas Correntes representaram 92,64% do total executado até o 3.º bimestre de 2022, destacando-se os grupos “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outras Despesas Correntes”, que somaram R\$ 14,88 bilhões, alcançando 90,45% da execução orçamentária.

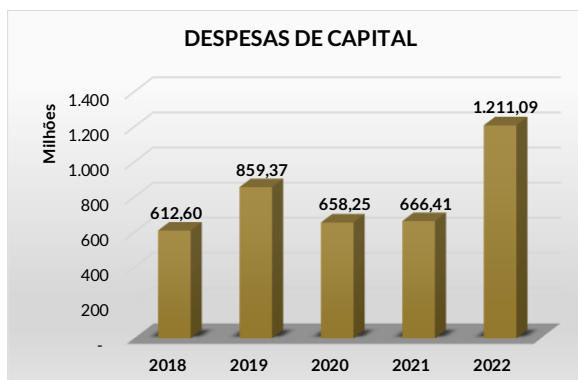
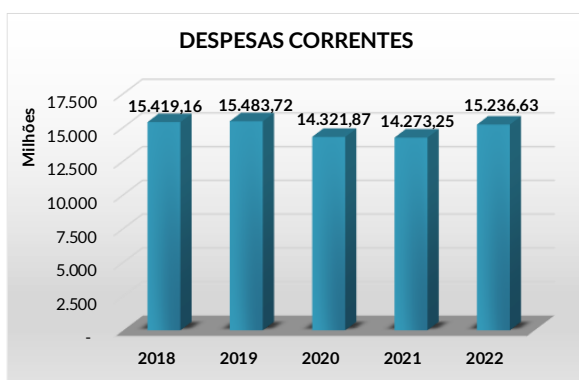
As Despesas de Capital importaram em 7,36% do total executado, sendo liquidados R\$ 556,80 milhões (3,39%) em “Amortização da Dívida”, R\$ 485,74 milhões (2,95%) em “Investimentos” e R\$ 168,55 milhões (1,02%) em “Inversões Financeiras”.

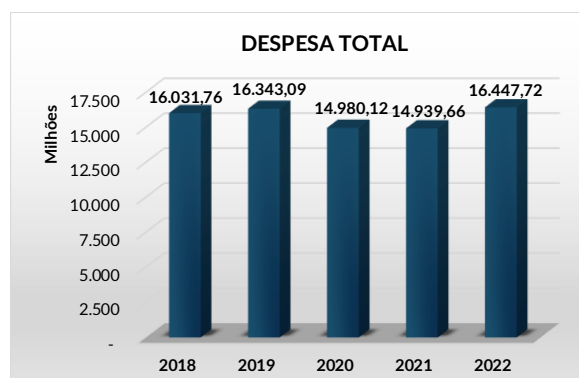
A seguir, é demonstrada a evolução da execução da despesa nos três primeiros bimestres dos exercícios de 2018 a 2022, segregada nas categorias Corrente e Capital e atualizada pelo IPCA-E médio do período.

3.º BIMESTRE 2022 Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2022)

Despesa	Liquidada				
	Valores Constantes				
	2018	2019	2020	2021	2022
Despesas Correntes	15.419.163.003	15.483.718.981	14.321.867.589	14.273.252.116	15.236.631.775
Pessoal e Encargos Sociais	9.364.831.293	9.933.780.492	9.743.730.368	9.672.356.438	9.546.977.962
Juros e Encargos da Dívida	464.894.323	471.893.736	271.894.535	373.124.210	359.861.305
Outras Despesas Correntes	5.589.437.388	5.078.044.752	4.306.242.687	4.227.771.468	5.329.792.507
Despesas de Capital	612.595.073	859.368.996	658.249.642	666.406.045	1.211.087.064
Investimentos	125.813.219	219.066.075	133.157.632	23.026.694	485.737.827
Inversões Financeiras	27.000.969	11.549.975	18.971.722	40.743.368	168.550.795
Amortização da Dívida	459.780.884	628.752.946	506.120.289	602.635.983	556.798.442
Despesa Total	16.031.758.075	16.343.087.977	14.980.117.231	14.939.658.161	16.447.718.839

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM).
Os valores foram atualizados pelo IPCA-E médio do exercício de 2022.

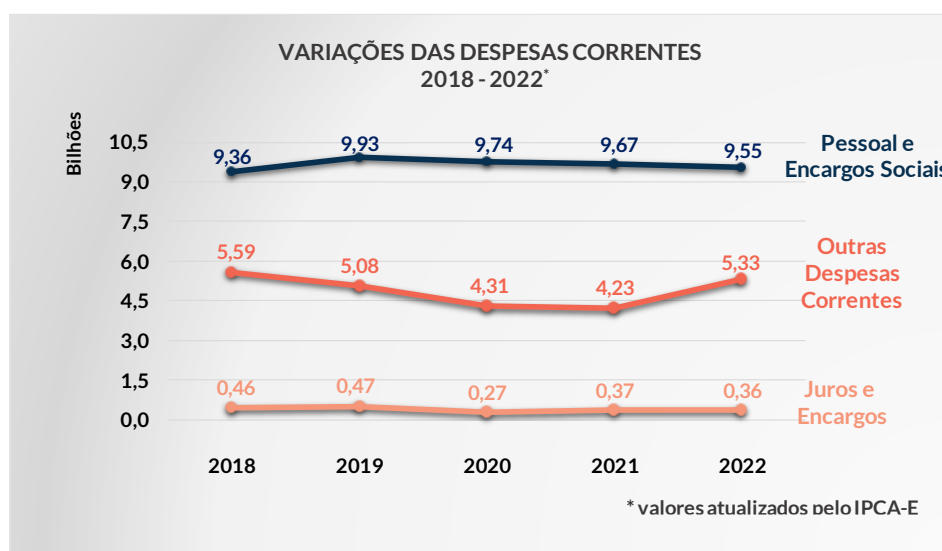




As despesas totais liquidadas até o 3.º bimestre de 2022 apresentaram incremento (valores atualizados pelo IPCA-E) de 10,09% em relação ao mesmo período do exercício anterior, o equivalente a R\$ 1,51 bilhão em valores absolutos.

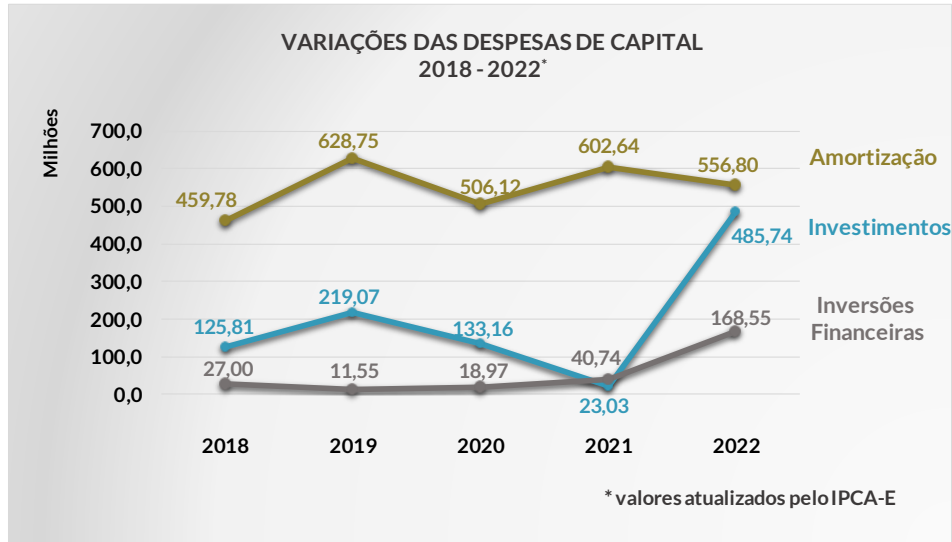
Em relação às Despesas Correntes, observa-se um acréscimo na ordem de 6,75% (R\$ 963,38 milhões), resultado do aumento de 26,07% na execução do grupo “Outras Despesas Correntes” (R\$ 1,10 bilhão). Já no grupo “Pessoal e Encargos Sociais”, verificou-se uma queda de 1,30%, em termos reais, o equivalente a R\$ 125,38 milhões em valores absolutos.

Na análise da série histórica, verificam-se as variações ocorridas nas Despesas Correntes entre os três primeiros bimestres de 2018 e os três primeiros bimestres de 2022. Os grupos “Juros e Encargos da Dívida” e “Outras Despesas Correntes” apresentaram variação negativa de 22,59% e de 4,65%, respectivamente, enquanto que, nas despesas com “Pessoal e Encargos Sociais”, observa-se um incremento de 1,95% no período em análise.



As Despesas de Capital apresentaram incremento de 81,73% (R\$ 544,68 milhões) nos três primeiros bimestres de 2022 em relação ao mesmo período de 2021, refletindo o acréscimo na execução de “Investimentos” (R\$ 462,71 milhões) e de “Inversões Financeiras” (R\$ 127,81 milhões).

Na comparação da série histórica 2018/2022, houve incremento na execução das Despesas de Capital de 97,70%, explicado também pelo aumento de “Investimentos” (R\$ 359,92 milhões) e de “Inversões Financeiras” (R\$ 141,55 milhões).



4.1. Despesas por Funções de Governo

A aplicação dos recursos da Administração Pública encontra-se aqui examinada por meio das Funções Governamentais, que agregam o nível máximo de ações do Município do Rio de Janeiro no cumprimento dos seus objetivos socioeconômicos.

A classificação funcional segrega as dotações orçamentárias buscando indicar em qual área de ação municipal a despesa foi realizada.

A seguir, é demonstrada a evolução da execução da despesa liquidada, por função de governo, nos meses de janeiro a junho de 2018 a 2022 (valores atualizados pelo IPCA-E médio de 2022).

3.º BIMESTRE 2022

Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2022)

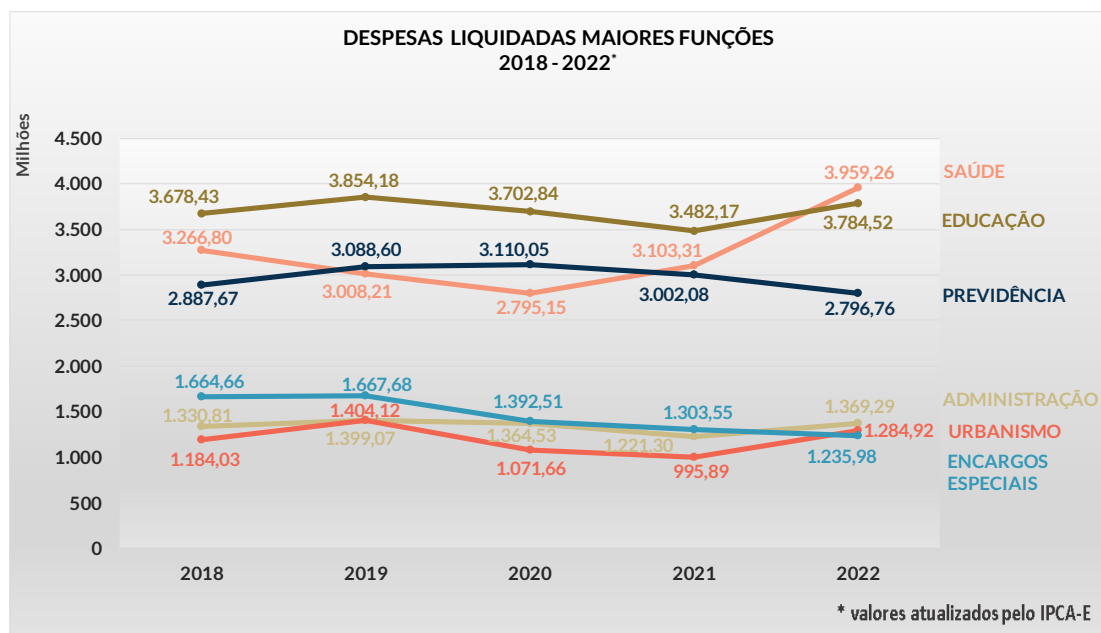
Função	Despesas Liquidadas					Composição 2022 [Liq/LiqTot]%
	Valores Constantes					
	2018	2019	2020	2021	2022	
10 - SAÚDE	3.266.799.743	3.008.208.007	2.795.148.939	3.103.305.368	3.959.255.642	24,07%
12 - EDUCACAO	3.678.430.196	3.854.183.115	3.702.840.357	3.482.174.433	3.784.516.109	23,01%
09 - PREVIDENCIA SOCIAL	2.887.670.689	3.088.595.274	3.110.049.951	3.002.077.175	2.796.764.765	17,00%
04 - ADMINISTRACAO	1.330.814.776	1.399.065.974	1.364.534.998	1.221.298.818	1.369.287.028	8,33%
15 - URBANISMO	1.184.034.160	1.404.121.299	1.071.658.108	995.889.985	1.284.922.454	7,81%
28 - ENCARGOS ESPECIAIS	1.664.663.308	1.667.683.982	1.392.509.363	1.303.549.716	1.235.980.416	7,51%
01 - LEGISLATIVA	425.472.688	409.177.786	224.792.508	441.476.461	415.840.630	2,53%
08 - ASSISTENCIA SOCIAL	359.421.378	391.292.319	390.162.549	388.563.705	355.228.127	2,16%
06 - SEGURANCA PUBLICA	303.756.081	320.827.523	311.197.227	313.675.090	312.090.771	1,90%
17 - SANEAMENTO	434.457.434	368.130.007	271.470.145	310.230.136	286.306.480	1,74%
26 - TRANSPORTE	126.514.550	107.296.208	84.024.471	116.972.592	258.381.001	1,57%
02 - JUDICIARIA	75.417.575	71.001.695	88.762.133	69.496.718	78.981.730	0,48%
23 - COMERCIO E SERVICOS	55.058.459	46.227.247	41.965.210	32.412.180	71.843.468	0,44%
18 - GESTAO AMBIENTAL	53.420.835	51.382.073	43.298.674	29.827.702	56.538.903	0,34%
27 - DESPORTO E LAZER	9.667.940	16.024.306	10.268.419	11.663.711	53.397.929	0,32%
13 - CULTURA	95.959.445	67.804.105	35.732.887	52.004.033	46.545.217	0,28%
11 - TRABALHO	10.696.430	10.945.724	8.624.509	36.187.951	35.989.956	0,22%
16 - HABITACAO	54.160.264	43.525.426	21.365.544	19.911.092	28.173.848	0,17%
14 - DIREITOS DA CIDADANIA	5.067.351	7.072.675	5.903.107	4.920.248	8.242.743	0,05%
19 - CIENCIA E TECNOLOGIA	7.117.527	7.204.302	3.693.007	1.676.526	6.906.224	0,04%
22 - INDUSTRIA	3.157.247	3.318.928	2.115.125	2.344.522	2.453.495	0,01%
07 - RELACOES EXTERIORES	-	-	-	-	71.902	0,00%
Despesa Total	16.031.758.075	16.343.087.977	14.980.117.231	14.939.658.161	16.447.718.839	100,00%

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

Os valores foram atualizados pelo IPCA-E médio do Exercício de 2022.

No acumulado até o 3.º bimestre de 2022, as funções “Saúde”, “Educação”, “Previdência Social”, “Administração”, “Urbanismo” e “Encargos Especiais” representaram 87,74% do montante das despesas liquidadas.

O gráfico a seguir apresenta a evolução das despesas nessas funções nos meses de janeiro a junho dos exercícios de 2018 a 2022.



Com relação às despesas liquidadas por funções, pode-se destacar:

- **Função Saúde** - verifica-se que o montante liquidado até o 3.º bimestre de 2022 foi 27,58% (R\$ 855,95 milhões) superior ao executado em igual período de 2021, descontada a inflação do período. As principais variações foram verificadas nos programas “Atenção Primária e Saúde Presente” (incremento de R\$ 252,55 milhões), “Atenção Hospitalar e Maternidade” (incremento de R\$ 242,39 milhões) e “Reorganização da Rede de Média Complexidade” (novo programa com liquidações de R\$ 207,95 milhões).

No período de 2018-2022, houve aumento na execução desta função de 21,20%, o equivalente a R\$ 692,46 milhões em valores absolutos.

- **Função Educação** – apresentou um acréscimo de R\$ 302,34 milhões nos valores liquidados até o 3.º bimestre de 2022, quando comparados ao montante executado no mesmo período de 2021, representando um incremento de 8,68%, descontada a inflação do período. Os acréscimos mais expressivos ocorreram nos programas “Gestão Administrativa – Igualdade e Equidade”, com incremento nas liquidações na ordem de R\$ 163,24 milhões, e “Renovação das Escolas Cariocas”, novo programa com R\$ 195,51 milhões executados até o 3.º bimestre de 2022. Houve queda expressiva no programa “Melhoria da Qualidade da Educação Carioca”, no montante de R\$ 81,83 milhões.

No acumulado do período 2018-2022, constata-se um incremento de 2,88%, em termos reais, que em valores absolutos equivalem a R\$ 106,09 milhões.

- **Função Previdência Social** – os valores liquidados nos meses de janeiro a junho de 2022 apresentaram queda de 6,84%, equivalente a R\$ 205,31 milhões em valores absolutos, quando comparados ao montante liquidado em igual período de 2021. No acumulado do período 2018-2022, observou-se decréscimo real de 3,15% (R\$ 90,91 milhões).

As obrigações com aposentadorias e pensões são as despesas com maior representatividade nesta função, respondendo por 96,15% das liquidações nos três primeiros bimestres de 2022.

- **Função Administração** – apresentou acréscimo de 12,12% (R\$ 147,99 milhões) nos valores liquidados nos três primeiros bimestres de 2022, quando comparado ao mesmo período de 2021.

As principais variações nesta função foram nas ações “Gastos com Pessoal – Obrigações Patronais e Outros Benefícios” (incremento de R\$ 69,28 milhões), “Aquisição, Desapropriação de Imóveis e Reformas em Próprios Municipais” (R\$ 45,96 milhões, sem que houvesse execução em igual período de 2021), “Provisão de Gastos com Pessoal – Governança” (incremento de 30,55 milhões) e “Iluminação Pública da Cidade” (redução de 39,67 milhões nas liquidações).

Para o período 2018-2022, houve incremento de 2,89% em termos reais.

- **Função Urbanismo** – verificou-se o incremento de 29,02% (R\$ 289,03 milhões) nos valores liquidados nos três primeiros bimestres de 2022, quando comparado ao mesmo período de 2021. As principais variações se deram nos programas “Avenida Brasil” (liquidações somando R\$ 119,75 milhões em 2022, sem que houvesse execução em igual período de 2021), “Conserva Rio”, com incremento de R\$ 104,79 milhões e “Gestão Administrativa – Longevidade, Bem-Estar e Território Conectado” (liquidações no ano somando R\$ 105,10 milhões, ao passo que até o 3.º bimestre de 2021 foram executados R\$ 133,56 milhões no programa “Gestão Administrativa – Território Descentralizado, Inclusivo e Conectado”).

Na análise da série histórica, houve acréscimo nas liquidações na ordem de 8,52% (R\$ 100,89 milhões).

- **Função Encargos Especiais** – apresentou decréscimo de 5,18% (R\$ 67,57 milhões) nas despesas liquidadas nos meses de janeiro a junho de 2022 em comparação ao mesmo período de 2021. A variação mais significativa ocorreu no elemento “Principal da Dívida Contratual Resgatado”, com redução nas liquidações de R\$ 37,82 milhões, o equivalente a 8,83% em termos reais.

Em relação à série histórica 2018-2022, a redução das despesas liquidadas nesta função foi de 25,75%, o equivalente a R\$ 428,68 milhões.